

PROGRAMA DE PROCEDIMENTO

Procedimento Nº 07/AINTAR/2021

SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E REFORMULAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE SANTA COMBA DÃO

ÍNDICE

- 1 – Identificação do concurso
 - 2 – Entidade adjudicante
 - 3 – Órgão que tomou a decisão de contratar
 - 4 – Esclarecimentos, retificações e alterações das peças procedimentais
 - 5 – Regras de participação
 - 6 – Documentos de habilitação
 - 7 – Prazo para apresentação dos documentos de habilitação
 - 8 – Documentos que constituem a proposta
 - 9 – Apresentação de propostas variantes
 - 10 - Prazo da obrigação de manutenção das propostas
 - 11 – Critério de adjudicação
 - 12 – Adjudicação por lotes
 - 13 – Preço base para efeitos de concurso
 - 14 – Indicação do preço
 - 15 – Prazo de execução do contrato
 - 16 – Proposta base
 - 17 – Modalidade jurídica de associação de empresas
 - 18 – Modo de apresentação e entrega das propostas
 - 19 – Audiência prévia
 - 20 – Prestação de caução
 - 21 – Modo de prestação de caução
 - 22 – Não prestação de caução
 - 23– Despesas e encargos
 - 24 - Contrato
 - 25 – Consulta e fornecimento de exemplares do processo
 - 26– Legislação aplicável.
- Anexos

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 1.º **Identificação do Concurso**

O presente Concurso Público tem por objeto a “**Sistemas de Drenagem de Águas Residuais e Reformulação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais do Concelho de Santa Comba Dão**”, em conformidade com o descrito no Caderno de Encargos e respetivos Anexos, do qual fazem parte integrante todos os documentos disponibilizados pela Associação de Municípios.

1. A empreitada compreende 3 (três) lotes, sendo admitidas propostas para qualquer um deles, ou para ambos, mas neste último caso, submetidas também separadamente por lote.

Assim, cada concorrente deverá consultar nos documentos disponibilizados pela Associação de Municípios, os elementos correspondentes aos lotes a que apresenta proposta.

Lote 1 – Sistema de Drenagem de Águas Residuais- SAR de Pinheiro Ázere

Lote 2 – Sistema de Vila Pouca, Casal Bom (SAR de Vila Pouca)

Lote 3 - Reformulação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de S. Joaninho

3- Caso algum concorrente, apresente propostas para os três lotes, fica obrigado no caso de ser adjudicatário nos referidos contratos, a autonomizar a afetação de meios humanos e equipamentos a cada um dos contratos, de modo a que não fique prejudicada a capacidade de execução simultânea de trabalhos abrangidos pelos três contratos.

ARTIGO 2.º

Entidade adjudicante

1 - A entidade adjudicante é a AINTAR – Associação de Municípios para o Sistema Intermunicipal de Águas Residuais de Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Tabua e Tondela, Vale da Margunda – Borralhal 3465 – 013 Barreiro de Besteiros telefone 232 870020 com o endereço eletrónico aintar@planaltobeirao.pt

2- A plataforma eletrónica utilizada pela entidade adjudicante é www.acingov.pt.

3 – O Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos do presente Concurso Público e o respetivo projeto encontram-se disponíveis, na referida plataforma, o acesso à referida plataforma eletrónica, permite efetuar a consulta, o download das peças do presente, bem como apresentar proposta.

ARTIGO 3.º

Órgão que tomou a decisão de contratar

1 - A decisão de contratar foi tomada pelo órgão executivo da AINTAR, por deliberação de 09 de março de 2022.

ARTIGO 4.º

Esclarecimentos, retificações e alterações das peças procedimentais

1 - No primeiro terço do prazo fixado para a apresentação das propostas, os interessados podem solicitar os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação das peças do procedimento e, no mesmo prazo, devem apresentar uma lista na qual identifiquem, expressa e inequivocamente, os erros e as omissões das peças do procedimento por si detetados.

2 - Para efeitos do presente Código consideram-se erros e omissões das peças do procedimento os que digam respeito a:

- a) Aspetos ou dados que se revelem desconformes com a realidade;
- b) Espécie ou quantidade de prestações estritamente necessárias à integral execução do objeto do contrato a celebrar;
- c) Condições técnicas de execução do objeto do contrato a celebrar que o interessado não considere exequíveis;
- d) Erros e omissões do projeto de execução que não se incluam nas alíneas anteriores.

3 - A lista a apresentar ao órgão competente para a decisão de contratar deve identificar, expressa e inequivocamente, os erros ou omissões detetados, com exceção dos referidos na alínea d) do número anterior e daqueles que por eles apenas pudessem ser detetados na fase de execução do contrato, atuando com a diligência objetivamente exigível em face das circunstâncias concretas.

4 - O incumprimento do dever de identificar erros e omissões a que se referem os números anteriores tem as consequências previstas nos nºs 3 do artigo 378.º .

5 - Até ao termo do segundo terço do prazo fixado para a apresentação das propostas:

- a) O órgão competente para a decisão de contratar, deve prestar os esclarecimentos solicitados;
- b) O órgão competente para a decisão de contratar pronuncia-se sobre os erros e as omissões identificados pelos interessados, considerando-se rejeitados todos os que, até ao final daquele prazo, não sejam por ele expressamente aceites.

6 - O órgão competente para a decisão de contratar deve identificar os termos do suprimento de cada um dos erros ou das omissões aceites nos termos do disposto na alínea b) do número anterior.

7 - Independentemente do disposto nos números anteriores, o órgão competente para a decisão de contratar pode, oficiosamente, proceder à retificação de erros ou omissões das peças do procedimento, bem como prestar esclarecimentos, observando nesse caso o disposto no artigo 64º do CCP.

8 - Os esclarecimentos, as retificações e as listas com a identificação dos erros e omissões detetados pelos interessados serão disponibilizados na plataforma eletrónica e juntos às peças do procedimento que se encontrem patentes para consulta.

9 - Os esclarecimentos e as retificações fazem parte integrante das peças do procedimento a que dizem respeito e prevalecem sobre estas em caso de divergência.

ARTIGO 5.º

Regras de participação

1 – Requisitos de acesso à plataforma eletrónica:

- a) A participação no concurso depende de prévia inscrição no procedimento “Concurso” a ser efetuada no portal www.acingov.pt
- b) Após inscrição e validação da documentação solicitada, será obtido o acesso necessário para efeitos de consulta das peças processuais.

ARTIGO 6.º

Documentos de habilitação

O adjudicatário deve apresentar por lote os seguintes documentos de habilitação:

1 – Declaração emitida conforme o modelo constante do Anexo II do CCP, assinada pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar, de acordo com a certidão da conservatória do registo comercial.

2 – Documento comprovativo de que não se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e h) do nº1 do art.º 55.º do CCP.

3- Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE)

4- Plano de prevenção de corrupção e de infrações conexas, salvo se for uma pessoa singular ou uma micro, pequena ou média empresa, devidamente certificada nos termos da lei, nos termos do número 9 do artigo 81º

5- Para efeito da celebração do contrato escrito, sob pena de a adjudicação caducar, devem ainda ser entregues os seguintes documentos:

- i) No caso de se tratar de pessoas coletivas: Certidão de teor do pacto social da empresa onde constem os poderes necessários que são conferidos para outorgar o contrato, devidamente atualizada, ou, a indicação do código de acesso para consulta da certidão permanente online na plataforma Portal da Empresa (www.portaldaempresa.pt);
- ii) Documentos comprovativos da identidade dos outorgantes que têm poderes para obrigar a entidade adjudicatária;

6- O adjudicatário deve ser titular de alvará contendo as seguintes habilitações, cuja verificação será efetuada pelos Serviços da entidade adjudicante através de consulta no sítio na Internet do IMPIC, I. P., acessível através do balcão único eletrónico dos serviços, nos termos do nº 2 do artigo 29º da Lei nº 41/2015, de 3 de junho, na sua redação atual.

Lote 1 – Sistema de Drenagem de Águas Residuais- SAR de Pinheiro Ázere

1ª, 4ª subcategoria e da 1ª categoria (edifícios e património construído)

1ª,6ª Subcategorias da 2ª categoria (vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas)

6ª Subcategoria da 3ª categoria (obras hidráulicas)

1ª, e 13ª subcategorias da 4ª categoria (instalações elétricas e mecânicas)

2ª Subcategoria da 5ª categoria (outros trabalhos)

Sendo que a 6ª subcategoria da 3ª categoria deve abranger o valor global da obra.

Lote 2 – Sistema de Vila Pouca, Casal Bom (SAR de Vila Pouca)

4ª,5ª, 7ª subcategoria da 1ª categoria

6ª, 9ª subcategoria da 2ª categoria

1ª,2ª, 19ª subcategoria da 4ª categoria

1ª, 2ª subcategoria da 5ª categoria

Sendo que a 19ª subcategoria da 4ª categoria deve abranger o valor global da obra.

Lote 3 - Reformulação do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de S. Joaninho

4ª,5ª, 7ª subcategoria da 1ª categoria

6ª, 9ª subcategoria da 2ª categoria

1ª,2ª, 19ª subcategoria da 4ª categoria

1ª, 2ª subcategoria da 5ª categoria

Sendo que a 19ª subcategoria da 4ª categoria deve abranger o valor global da obra.

7- Para efeitos das habilitações referidas, o adjudicatário pode apresentar alvarás de entidades cujo serviço vai subcontratar (subcontratados/subempreiteiros), desde que acompanhados de declaração através da qual estes se comprometem, incondicionalmente, a executar os trabalhos correspondentes às habilitações deles constantes.

8- De acordo com o nº8 do artigo 81º do CCP, podem ser solicitados ao adjudicatário, ainda que tal não conste do programa do procedimento, a apresentação de quaisquer documentos comprovativos da titularidade das habilitações legalmente exigidas para a

execução das prestações objeto do contrato a celebrar, fixando-lhe prazo para o efeito.

ARTIGO 7.º

Prazo para apresentação dos documentos de habilitação

- 1 – Os documentos de habilitação são apresentados diretamente na plataforma eletrónica já identificada, através do meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.
- 2 – Quando os documentos de habilitação exigidos se encontrem disponíveis na Internet, o adjudicatário pode, em substituição da apresentação da sua reprodução, indicar à entidade adjudicante, o endereço do sítio onde aqueles podem ser consultados, bem como, a informação necessária a essa consulta, desde que os referidos sítios e documentos estejam redigidos em língua portuguesa.
- 3 – Os documentos deverão ser apresentados no prazo máximo de 5 dias após a notificação de adjudicação.
- 4- Os documentos de habilitação apresentados pelo adjudicatário serão disponibilizados para consulta de todos os concorrentes.

ARTIGO 8.º

Documentos que constituem a proposta

1- A proposta será instruída com os seguintes documentos, de apresentação obrigatória, a **apresentar por lote**:

- a) Documento Europeu Único de Contratação Pública (DEUCP), assinada pelo concorrente ou por representante que tenha poderes para o obrigar;
- b) Certidão Permanente;

2 - Documentos que contenham os atributos da proposta (em função do objeto do contrato a celebrar e dos aspetos da sua execução submetidos à concorrência pelo caderno de encargos), de acordo com os quais o concorrente se dispõe a contratar, nomeadamente:

- a) Declaração com indicação do preço contratual;

- b) Lista de preços unitários de todas as espécies de trabalho previstas no projeto de execução, e preço total, que não devem incluir o IVA;
- c) Nota justificativa do preço proposto;
- d) Plano de trabalhos, (inclui programa de trabalhos, programa de mão de obra e programa de equipamento) tal como definido no artigo 361.º do CCP apresentado sob a forma gráfica, com discriminação das diversas atividades e especial relevo para as que forem críticas, bem como o correspondente plano de pagamentos:

Esquema em Diagrama do faseamento da obra;

Deverá ser detalhado, tendo como escala de tempo a semana e sob a forma de Diagrama de Barras (Gráfico de GANTT).

O diagrama de faseamento deverá conter:

Data de início, final e duração em dias de cada atividade;

Quantidades de trabalho que estão associadas a cada atividade;

Precedências e ligações de cada atividade;

Caminho crítico;

Identificação de marcos ou prazos parcelares das frentes de trabalho;

Lista de rendimentos diários considerados para cada atividade, no que respeita à mão-de-obra e equipamento.

Plano de Equipamentos

Com indicação das zonas e frentes de trabalho, número e tipo de equipamento e duração do seu emprego, tudo correlacionado com o planeamento dos trabalhos.

Plano de mão de obra

Com indicação das categorias profissionais, número de pessoas por atividades e por serviço.

- e) Um cronograma financeiro, contendo um resumo dos valores globais correspondente à periodicidade definidas para os pagamentos, subdividido pelas componentes da execução de trabalhos a que correspondam diferentes fórmulas de revisão de preços.
- f) Memória descritiva e justificativa de execução de obra:
Indicando também a organização prevista para a execução dos trabalhos, bem como a descrição dos métodos construtivos a aplicar e os aspetos técnicos ou outros que sejam considerados essenciais à execução da empreitada.
- g) Declaração com os elementos que se refere o n.º 4 do art.º 60 do CCP.

2- Os documentos referidos na alínea e) serão elaborados da seguinte forma: o plano de trabalhos deve traduzir exaustivamente o desenvolvimento da empreitada ao longo do prazo de execução, indicando claramente os períodos de realização dos diferentes tipos de trabalhos (capítulos) da empreitada.

3- O plano de mão de obra deve indicar a quantidade e a qualificação do pessoal a utilizar no desenvolvimento de toda a empreitada.

4- O plano de equipamentos deve indicar o tipo de equipamento a usar e os seus períodos de utilização

5 - Integram também a proposta quaisquer outros documentos que o concorrente apresente por os considerar indispensáveis, para os efeitos do disposto na parte final da alínea b) do nº 1 do artigo 57º do CCP.

6 - Quando a proposta seja apresentada por um agrupamento concorrente, os documentos referidos no nº 1 devem ser assinados pelo representante comum dos membros que o integram, caso em que devem ser juntos à proposta os instrumentos de mandato emitidos por cada um dos seus membros ou, não existindo representante comum, deve ser assinada por todos os seus membros ou respetivos representantes.

ARTIGO 9.º

Apresentação de propostas variantes

Não é admissível a apresentação de propostas variantes.

ARTIGO 10.º

Prazo da obrigação de manutenção das propostas

Os concorrentes são obrigados a manter as respetivas propostas pelo prazo de 66 (sessenta e seis) dias, contados do termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.

ARTIGO 11.º

Critério de adjudicação

O critério de adjudicação será feito nos termos da alínea a) nº 1 do artigo 74º do CCP, através do critério multifator, densificado pela fórmula apresentada:

A- Garantia de boa execução - 40%

B- Preço Total – 60%

A proposta economicamente mais vantajosa resultará da aplicação da ponderação dos fatores conforme expressão matemática que a seguir se explicita:

$$\text{Proposta} = 0,40A + 0,60B$$

Resulta desta expressão matemática um valor entre 0 e 100, sendo considerada a proposta cuja pontuação se encontrar mais perto do valor máximo (100).

Os subfactores aqui referidos serão ponderados tendo em conta a decomposição nos descritores abaixo definidos, sendo atribuída a cada proposta uma pontuação em função da apreciação dos aspetos integrantes de cada um deles e conforme expressão matemática que a seguir se indica:

a) O fator A - Garantia de boa execução, será o resultado dos seguintes subfactores, com a ponderação a seguir indicada:

A1 = Memória descritiva e justificativa — (40%)

A2 = Pessoal permanente, recursos técnicos afetos e experiência no desenvolvimento de obras similares — (40%)

A3 = Equipamentos — (10%)

A4 = Plano de pagamentos - (10%)

$$A = 0,4A1 + 0,4A2 + 0,1A3 + 0,1A4$$

Grelha de Análise para A1 — Memória descritiva e justificativa

Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa
Descrever de forma muito clara e detalhada as técnicas e métodos a utilizar na obra.	100
Descrever de forma clara e detalhada as técnicas e métodos a utilizar na obra.	80
As técnicas e métodos a utilizar na obra, apesar de suficientemente detalhadas, têm algumas falhas ao nível da clareza.	60
As técnicas e métodos a utilizar na obra não são suficientemente claras e detalhadas.	40
As técnicas e métodos a utilizar na obra não são suficientemente detalhadas.	20
As técnicas e métodos a utilizar na obra não são suficientemente detalhadas nem se articula bem com o plano de trabalhos.	0

Grelha de Análise para A2 — Pessoal permanente, recursos técnicos afetos e experiência no desenvolvimento de obras similares.

Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa
Os recursos humanos afetos ao projeto são os mais adequados e com qualificações e grande experiência no desenvolvimento de trabalhos similares.	100
Os recursos humanos afetos ao projeto são adequados e com qualificações e experiência no desenvolvimento de trabalhos similares.	80
Os recursos humanos afetos ao projeto são suficientes, com qualificações, mas com pouca experiência no desenvolvimento de trabalhos similares	60
Os recursos humanos afetos ao projeto são suficientes, qualificados mas sem experiência no desenvolvimento de trabalhos similares.	40
Os recursos humanos afetos ao projeto são suficientes, pouco qualificados e sem experiência no desenvolvimento de trabalhos similares.	20
Os recursos humanos afetos ao projeto são suficientes, pouco qualificados e sem experiência no desenvolvimento de trabalhos similares.	0

Grelha de Análise para A3 — Equipamentos

Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa
Os recursos materiais afetos ao projeto são os mais ajustados à natureza da obra e programa de trabalhos, com descrição pormenorizada por especialidade e com indicação da carga de equipamentos das atividades de cada especialidade	100
Os recursos materiais afetos ao projeto são ajustados à natureza da obra e programa de trabalhos, com descrição pormenorizada por especialidade e com indicação detalhada da carga de equipamentos das atividades de cada especialidade	80
Os recursos materiais afetos ao projeto são ajustados à natureza da obra e programa de trabalhos, com descrição pormenorizada por especialidade e indicação pouco detalhada da carga de equipamentos das atividades de cada especialidade	60
Os recursos materiais afetos ao projeto são pouco ajustados à natureza da obra e programa de trabalhos, com descrição por especialidade e sem indicação detalhada da carga de equipamentos das atividades de cada especialidade	40
Os recursos materiais afetos ao projeto são desajustados à natureza da obra e programa de trabalhos, sem descrição por especialidade e sem indicação da carga de equipamentos das atividades de cada especialidade	20
Os recursos materiais afetos ao projeto são totalmente desajustados à natureza da obra e programa de trabalhos.	0

Análise para A4 — Plano de Pagamentos

Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa
O Plano de pagamentos é totalmente ajustado à natureza do plano de trabalhos e respetivo grau de pormenorização.	100
O Plano de pagamentos é ajustado à natureza do plano de trabalhos e respetivo grau de pormenorização.	80
O Plano de pagamentos é pouco ajustado à natureza do plano de trabalhos e respetivo grau de pormenorização.	60
O Plano de pagamentos é pouco ajustado à natureza do plano de trabalhos e sem pormenorização.	40
O Plano de pagamentos é desajustado à natureza do plano de trabalhos e sem pormenorização.	20
O Plano de pagamentos é totalmente desajustado à natureza do plano de trabalhos.	0

b) O fator B — Preço Total, será avaliado pela seguinte fórmula:

$$B = [(P_b - P_p) / (P_b)] \times 100$$

Em que:

P_b = Preço Base;

P_p = Preço Proposto

Em caso de empate, o desempate será realizado recorrendo ao seguinte critério:

O critério de desempate será o definido nos termos da alínea c) do nº 5 do artigo 74.º CCP ou seja por sorteio. A entidade adjudicante agendará hora e local para que se proceda ao sorteio.

ARTIGO 12.º

Adjudicação por Lotes

1 – Serão adjudicadas propostas, lote a lote.

ARTIGO 13.º

Preço base para efeitos de concurso

1 – O valor máximo que a entidade adjudicante se dispõe a pagar pela execução de todas as prestações que constituem o objeto do concurso é de **2.197.803,13€** (dois milhões cento e noventa e sete mil oitocentos e três euros e treze cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado. O preço base foi determinado tendo em conta o orçamento dos trabalhos a realizar, remetido pela equipa projetista, no âmbito do projeto de execução.

2- Não obstante o preço base total do procedimento fixado no número anterior, são também fixados os seguintes preços base para cada um dos lotes:

2.1 - **Lote 1 - 773 568,68€** (setecentos e setenta e três mil quinhentos e sessenta e oito euros e sessenta e oito cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

2.2 - **Lote 2** - **431 763,12€** (quatrocentos e trinta e um mil setecentos e sessenta e três euros e doze cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

2.3. - **Lote 3** - **992 471,33€** (novecentos e noventa e dois mil quatrocentos e setenta e um euros e trinta e três cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

ARTIGO 14.º

Indicação do preço

1- Os preços constantes da proposta são indicados em algarismos e não incluem o IVA.

2- Quando os preços constantes da proposta forem também indicados por extenso, em caso de divergência, estes prevalecem, para todos os efeitos, sobre os indicados em algarismos.

3-Sempre que na proposta sejam indicados vários preços, em caso de qualquer divergência entre eles, prevalecem sempre, para todos os efeitos, os preços parciais, unitários ou não, mais decompostos.

4-No caso de se tratar de procedimento de formação de contrato de empreitada ou de concessão de obras públicas o concorrente deve indicar na proposta os preços parciais dos trabalhos que se propõe executar correspondentes às habilitações contidas nos alvarás ou nos certificados de empreiteiro de obras públicas, ou nas declarações emitidas pelo Instituto dos Mercados, Públicos, do Imobiliário e da Construção e I.P., nos termos da Portaria referida no nº 2 do artigo 81º.

5-O disposto no número anterior é aplicável aos agrupamentos concorrentes, devendo estes, para o efeito, indicar na proposta os preços parciais dos trabalhos que cada um dos seus membros se propõe executar.

ARTIGO 15.º

Prazo de execução do contrato

1 – O prazo contratual é de 10 meses contados nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 362.º do CCP.

Assim, o prazo contratual para o cada lote será:

1.1– Lote 1 - 10 meses

1.2 - Lote 2 - 6 meses

1.3- Lote 3 - 10 meses

ARTIGO 16.º

Proposta base

1 - Tem o concorrente de apresentar a proposta para a execução do objeto do presente procedimento, nos exatos termos em que foi posto a concurso (proposta base).

2 - Serão tidas como não escritas quaisquer condições divergentes do caderno de encargos ou alternativas de qualquer natureza que constem das propostas apresentadas ou de outros documentos que as acompanhem.

As propostas apresentadas não serão objeto de negociação.

ARTIGO 17.º

Modalidade jurídica de associação de empresa

- 1 – Podem ser concorrentes agrupamentos de pessoas singulares ou coletivas, qualquer que seja a atividade por elas exercida, sem que entre elas exista qualquer modalidade jurídica de associação.
- 2 – Os membros de um agrupamento concorrente não podem ser concorrentes no mesmo procedimento, nem integrar outro agrupamento concorrente.
- 3 – Todos os Membros do agrupamento concorrente são solidariamente responsáveis, perante a entidade adjudicante, pela manutenção da proposta.
- 4 – No caso de adjudicação, as empresas do agrupamento, associar-se-ão, obrigatoriamente, antes da celebração do contrato, na modalidade jurídica de agrupamento complementar de empresas, sempre em regime de responsabilidade solidária passiva

ARTIGO 18.º

Modo de apresentação e entrega das propostas

- 1 – Os documentos que constituem a PROPOSTA são apresentados diretamente na plataforma eletrónica já identificada, através do meio de transmissão escrita e eletrónica de dados.
- 2 – A proposta deverá ser obrigatoriamente entregue, na plataforma eletrónica, até às **23:59 horas do 30º dia** a contar da data de envio para publicação do anúncio em Diário da República.
- 3 – A proposta e os documentos são obrigatoriamente redigidos em língua portuguesa.
- 4 - Os documentos que constituem a proposta deverão ser autenticados através de assinatura eletrónica nos termos da Lei n.º 96/2015, de 17 de

agosto, sendo a proposta excluída caso não se verifique o cumprimento da referida Lei.

5 - Nos casos em que o certificado não relacione diretamente o assinante com a sua função e poder para assinatura, deve o concorrente submeter na plataforma, também apondo-lhe assinatura digital qualificada, um documento oficial indicado o poder de representação.

6 - No caso de agrupamento de concorrentes, as propostas deverão ser assinadas eletronicamente pelo representante comum, por todos designado, submetendo na plataforma o documento atribuído dos poderes de representação.

ARTIGO 19.º

Audiência Prévia

1 – A decisão de adjudicação será precedida de audiência prévia escrita dos concorrentes.

2 – Os concorrentes têm 5 dias após a notificação do relatório preliminar para se pronunciarem por escrito sobre o mesmo.

ARTIGO 20.º

Caução

1 - Será exigido pela entidade adjudicante a prestação de uma caução no valor de 5%, nos termos do nº 1 do artigo 89º do CCP, destinada a garantir a celebração do contrato, bem como o exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que assume com essa celebração.

2- Sem prejuízo do disposto no nº 5 do artigo 89º, quando o preço total resultante da proposta adjudicada seja considerado anormalmente baixo por

aplicação do nº 1 do artigo 71º, o valor da caução a prestar pelo adjudicatário é no máximo, de 10% do preço contratual.

ARTIGO 21.º

Modo de prestação de caução

1 - O adjudicatário deve prestar a caução no prazo de 10 dias a contar da notificação prevista no n.º 2 do artigo 77.º, devendo comprovar essa prestação junto da entidade adjudicante no dia imediatamente subsequente.

2 - A caução é prestada por depósito em dinheiro ou em títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, ou mediante garantia bancária ou seguro-caução.

Caso o adjudicatário demonstre a impossibilidade de:

- a) Proceder ao depósito em dinheiro por falta de liquidez, comprovada por termo de revisor oficial de contas ou de contabilista certificado; e
- b) Obter seguro da execução do contrato a celebrar ou declaração de assunção de responsabilidade solidária, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 88º do Código dos Contratos Públicos, junto de, pelo menos, duas entidades seguradoras ou bancárias.

3 - O depósito em dinheiro ou títulos é efetuado em Portugal, em qualquer instituição de crédito, à ordem da entidade que for indicada no programa do procedimento, devendo ser especificado o fim a que se destina.

4 - Quando o depósito for efetuado em títulos, estes são avaliados pelo respetivo valor nominal, salvo se, nos últimos três meses, a média da cotação na bolsa de valores ficar abaixo do par, caso em que a avaliação é feita em 90 % dessa média.

5 - O programa do procedimento deve conter os modelos referentes à caução que venha a ser prestada por garantia bancária, por seguro-caução ou por depósito em dinheiro ou títulos.

6 - Se o adjudicatário prestar a caução mediante garantia bancária, deve apresentar um documento pelo qual um estabelecimento bancário legalmente autorizado assegure, até ao limite do valor da caução, o imediato pagamento de quaisquer importâncias exigidas pela entidade adjudicante em virtude do incumprimento de quaisquer obrigações a que a garantia respeita.

7 - Tratando-se de seguro-caução, o programa do procedimento pode exigir a apresentação de apólice pela qual uma entidade legalmente autorizada a realizar este seguro assuma, até ao limite do valor da caução, o encargo de satisfazer de imediato quaisquer importâncias exigidas pela entidade adjudicante em virtude do incumprimento de quaisquer obrigações a que o seguro respeita.

8 - Das condições da garantia bancária ou da apólice de seguro-caução não pode, em caso algum, resultar uma diminuição das garantias da entidade adjudicante, nos moldes em que são asseguradas pelas outras formas admitidas de prestação da caução.

9 – A garantia bancária ou seguro-caução deverá ser acompanhada do devido reconhecimento das assinaturas.

10 - Todas as despesas relativas à prestação da caução são da responsabilidade do adjudicatário.

ARTIGO 22.º

Não prestação da caução

1 - A adjudicação caduca se, por facto que lhe seja imputável, o adjudicatário não prestar, em tempo e nos termos estabelecidos nos artigos anteriores, a caução que lhe seja exigida.

2 - No caso previsto no número anterior, o órgão competente para a decisão de contratar deve adjudicar a proposta ordenada em lugar subsequente.

3 - A não prestação da caução pelo adjudicatário, no caso de empreitadas ou de concessões de obras públicas, deve ser imediatamente comunicada ao Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I. P.

ARTIGO 23.º

Despesas e encargos

1- As despesas e os encargos inerentes à redução do contrato a escrito bem como a prestação de caução, são da responsabilidade do adjudicatário.

ARTIGO 24.º

Contrato

1- O Contrato será celebrado por escrito nos termos do artigo 94.º do CCP e a formação e a formalização do texto deste obedecerão ao procedimento descrito nos artigos 94.º a 106.º do CCP.

ARTIGO 25.º

Consulta e fornecimento de exemplares do processo

1 – As peças do procedimento encontram-se patentes, nos serviços e na plataforma eletrónica indicada no n.º 2 do artigo 2.º deste programa.

ARTIGO 26.º

Legislação aplicável

1- Em tudo o que se encontrar omissa no presente programa de procedimento observar-se-á o disposto no CCP.

ANEXOS

MODELOS PARA PRESTAÇÃO DA CAUÇÃO DE ACORDO COM O ARTIGO 90.º DO CCP ANEXO AO DECRETO-LEI 111- B/2017 DE 31 DE AGOSTO

MODELO DE GARANTIA BANCÁRIA

O Banco....., com sede em, matriculado na conservatória do Registo Comercial de, com o capital social de, presta a favor de, garantia autónoma, à primeira solicitação, no valor de, correspondente a (percentagem), destinado a garantir o bom integral cumprimento das obrigações que (empresa adjudicatária) assumirá no contrato que com ela a (dono da obra) vai outorgar e que tem por objeto(designação da empreitada), regulado nos termos da legislação aplicável (Decreto Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto).

O Banco obriga-se a pagar aquela quantia à primeira solicitação da (dono da obra) sem que esta tenha de justificar o pedido e sem que o primeiro possa invocar em seu benefício quaisquer meios de defesa relacionados com o contrato atrás identificado ou com o cumprimento das obrigações que (empresa adjudicatária) assume com celebração do respetivo contrato.

O Banco deve pagar aquela quantia no dia seguinte ao do pedido, findo o qual, sem que o pagamento seja realizado, contar-se-ão juros moratórios à taxa mais elevada praticada pelo Banco para as operações ativas, sem prejuízo de execução imediata da dívida assumida por este.

A presente garantia bancária autónoma não pode em qualquer circunstância ser denunciada, mantendo-se em vigor até à sua extinção, nos termos previstos na legislação aplicável (Decreto Lei nº 111/2017, de 31 de agosto).

Data.

Assinaturas.

MODELO DE SEGURO-CAUÇÃO À PRIMEIRA SOLICITAÇÃO

A companhia de seguros....., com sede em, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de, com capital social de, presta a favor de (dono da obra) e ao abrigo de contrato de seguro-caução celebrado com (tomador do seguro), garantia à primeira solicitação, no valor de, correspondente a (percentagem), destinada a garantir o bom e integral cumprimento das obrigações que (empresa adjudicatária) assumirá no contrato que com ela a (dono da obra) vai outorgar e que tem por objeto (designação da empreitada), regulado nos termos da legislação aplicável (Decreto Lei nº 111-B/2017, de 31 de agosto).

A companhia de seguros obriga-se a pagar aquela quantia nos cinco dias úteis seguintes à primeira solicitação da (dono da obra) sem que esta tenha de justificar o pedido e sem que a primeira possa invocar em seu benefício quaisquer meios de defesa relacionados com o contrato atrás identificado ou com o cumprimento das obrigações que (empresa adjudicatária) assume com a celebração do respetivo contrato.

A companhia de seguros não pode opor à (dono da obra) quaisquer exceções relativas ao contrato de seguro-caução celebrado entre esta e o tomador do seguro. A presente garantia, à primeira solicitação, não pode em qualquer circunstância ser revogado ou denunciado, mantendo-se em vigor até à sua extinção ou cancelamento, nos termos previstos na legislação aplicável (Decreto Lei nº 111/2017, de 31 de agosto).

Data.

Assinaturas.